



GACETILLA N° 38 – JUNIO, 2021.

Quiénes somos

La Red de Estudios de Historia de las Infancias en América Latina (REHIAL) fue fundada, en 2015, por investigadores de países latinoamericanos. Su principal objetivo es poner en contacto a investigadores e investigadoras dedicados al estudio de la historia de las infancias de América Latina.

Sobre la Gacetilla

La Gacetilla de la REHIAL es fruto de un esfuerzo colectivo y está basada en la información compartida por los miembros de la red y demás personas interesadas en los estudios de Historia de la Infancia en América Latina. Si usted desea publicar información o recibir la Gacetilla puede enviar un correo. La gacetilla es enviada a todos los contactos de REHIAL en la segunda quincena de cada mes.

Coordinadoras

Beatriz Alcubierre, Universidad Autónoma del Estado de Morelos, México.

Elena Jackson Albarrán, Miami University, Estados Unidos.

Elisangela da Silva Machieski, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil.

Maria Paula Bontempo, Universidad Nacional Arturo Jauretche, Argentina.

Patricia Castillo, Universidad Academia de Humanismo Cristiano, Chile.

Edición

Elisangela Machieski.

Correo

gacetilla.Rehial@gmail.com

Convocatorias para cursos y formación

Infancias, violencia y terrorismo de estado: voces, miradas, agencia de niños sobrevivientes

Taller internacional organizado por Ulrike Capdepón y Mariana Eva Perez

Fechas: 30 de Junio - 12:00 / 1 de Julio y 2 de julio de 2021 - 11:00

Fecha límite para la inscripción: 28 de junio de 2021/ merian.calas@gmail.com

Este taller surge como un espacio de intercambio y reflexión en torno a una cuestión poco abordada dentro de la vasta producción académica sobre dictadura, represión y memoria en el Cono Sur: las experiencias directas de niños, niñas y adolescentes que sufrieron formas específicas de violencia estatal. El objetivo del encuentro es ir más allá de las categorías filiatorias y postmemoriales para poder dar cuenta de vivencias, afectos y agencias propias de aquellas víctimas infantiles, hoy adultos. Buscamos ampliar esta perspectiva al incorporar trabajos que examinan diversas situaciones donde se pone en juego la capacidad de agencia de las infancias bajo condiciones extremas. Estudiantes, investigadoras e investigadores, así como público interesado podrán participar en las sesiones virtuales y abiertas. El evento es gratuito. Existe la posibilidad de obtener un certificado de participación con previa inscripción, asistiendo a los tres días de trabajo.

Para ver el programa:

http://www.calas.lat/sites/default/files/programa-taller-infancias-2021.pdf?fbclid=IwAR0rtTCotcWMEUpoNNsW9ukNbL_zbHTKLZ0myMnuYicVaKlXeFZzhuqcDX4



Publicaciones

Livros

Dimensões da infância na história da educação

Eliane Mimesse (Organizadora)

Editora Atena, Ponta Grossa/PR, 2021

Este volume surgiu dos debates decorridos no XVII Encontro Regional de História da ANPUH Paraná, em novembro de 2020, no Simpósio Temático Infâncias, Adolescências e Juventudes: histórias e historiografia. O primeiro evento a acontecer de forma totalmente virtual e, por esse motivo muito aguardado por todos. É certo que ninguém imaginava como se desenvolveria na prática tal evento, mas para surpresa geral, foi um sucesso. Recebemos o maior número de inscritos em nosso Simpósio Temático desde sua criação em 2014, excedendo o número máximo de inscritos e com vários participantes de outros estados. A quantidade de trabalhos inscritos e apresentados foi significativa, maior que nas versões presenciais. Afinal, o modo a distância tem relevância, quanto a participação destes colegas dos outros estados. (Fragmento da apresentação do livro)



Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/4150>



Infância e Contemporaneidade: Construção de Conceitos

Organizadora: Maria Sandra dos Santos

Editora Inovar, Campo Grande/MS, 2020

O presente livro discorre sobre a temática da infância na contemporaneidade e em especial no que tange à construção de conceitos. A infância é um tema abrangente e objeto de estudo de muitas áreas de conhecimento, pois se trata de um fenômeno que é construído social, histórica e culturalmente, ou seja, não é algo estático nem imutável. Por isso percebe-se a importância em investigar por meio de trabalhos acadêmicos os processos sociais que estão moldando este fenômeno, a infância, em nossa contemporaneidade. São muitos os processos que envolvem uma investigação científica, na presente publicação objetivou-se de modo geral, abranger os processos de construção de conhecimento sobre a infância. Espero que tal discussão seja útil a quem dela se servir.

Disponível em:

<https://editorainovar.com.br/files/200000402-862dd862e0/Livro%20-%20INF%C3%82NCIA%20E%20CONTEMPORANEIDADE%20CONSTRU%C3%87%C3%83O%20DE%20CONCEITOS-2.pdf>

Tesis

ALONSO, Giovana. Cultura infantil, culturas infantis e culturas da infância: polissemias em debate. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021, 159 f.

Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14360>

RIBEIRO, Nilza Maria Cabral Feitosa. "Elas são bonitas porque é a minha família": Representações sociais de beleza de crianças da Educação Infantil. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade do Estado do Pará, Belém, 2020, 178 f.

Disponível em:

https://ccse.uepa.br/ppged/wp-content/uploads/dissertacoes/14/Nilza_Maria_Cabral_Feitosa.pdf

Artículos

De Marco, C. (2021). La niñez norpatagónica en la prensa local durante el peronismo : (Viedma-Patagones, 1946-1955). *Avances Del Cesor*, 18(24). <https://doi.org/10.35305/ac.v18i24.1385>

Disponível em: <https://ojs.rosario-conicet.gov.ar/index.php/AvancesCesor/article/view/1385>

MARTINS, Maria do Carmo; OLIVEIRA, Carla. Educando bebês: representações da infância por sua materialidade no início do século XX. *Revista Colombiana de Educación*, 1 (82), 279-302.

Disponível em: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/RCE/article/view/10808/9347>

Noticias

Transformadopción

El sitio – asociado al proyecto de investigación "Repensando la Adopción desde la Perspectiva de los Niños, Niñas y Adolescentes", coordinado por Irene Salvo Agoglia de la Universidad Alberto Hurtado en Chile presenta información – derivada de la investigación interdisciplinaria dirigida a múltiples actores del ámbito de las políticas públicas, las intervenciones profesionales y a los protagonistas directos de la adopción: personas adoptadas, familias adoptivas y familias de origen. Para conocer: www.transformadopcion.com

